



08 de Outubro de 2021

Setembro 2021

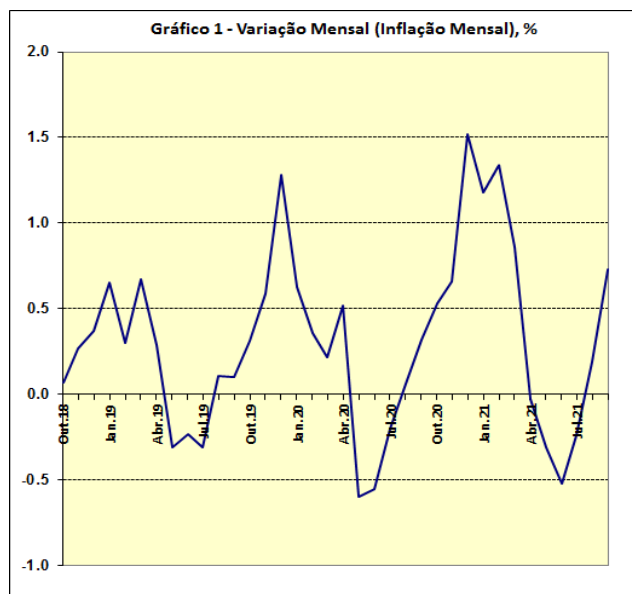
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR MOÇAMBIQUE (2016 = 100)

O País registou, em Setembro de 2021, uma inflação mensal de 0,73%.

A inflação acumulada situou-se em 3,22% e a homóloga em 6,04%.

- Variação mensal: 0,73%**

Dados recolhidos em Setembro último, nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação na ordem de 0,73%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Restaurantes, hotéis, cafés e similares, foram as de maior destaque, ao contribuírem no total da variação mensal com cerca de 0,48 e 0,19 pontos percentuais (pp) positivos, respectivamente.



No entanto, em relação a variação mensal por produto, importa destacar o aumento dos preços de

refeições completas em restaurantes (2,5%), do peixe seco (9,4%), do tomate (6,3%), do carapau (3,6%), do peixe fresco (1,7%), do limão (76,1%) e do coco (6,4%). Estes contribuíram **no total da variação mensal** com cerca de 0,71pp positivos.

Contudo, alguns produtos com destaque para a alface (18,0%), a cebola (4,7%), o alho (23,7%), a batata-doce (12,2%) e o pimento (27,5%), contrariaram a tendência de aumento, ao contribuírem com cerca de 0,15pp negativos.

Contribuição mensal por divisão (pp)

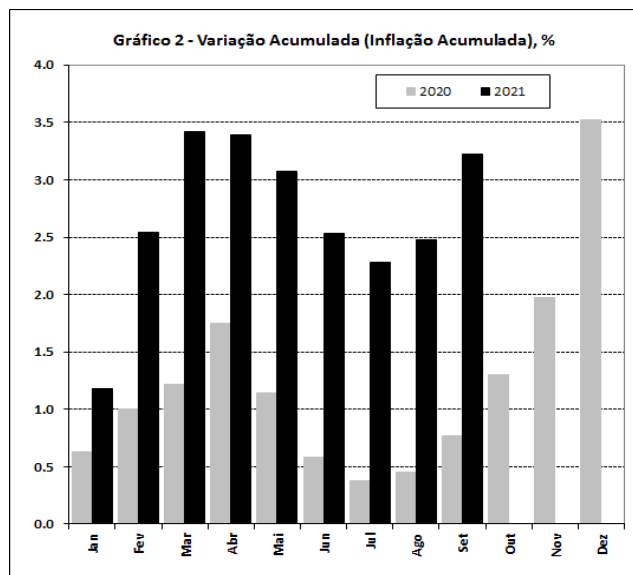
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.48
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	0.03
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.02
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.00
Saúde	0.00
Transportes	0.00
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.00
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.19
Bens e serviços diversos	0.01
Total	0.73





- Variação acumulada: 3,22%

De Janeiro a Setembro do ano em curso, o País registou um aumento de preços na ordem de 3,22%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Restaurantes, hotéis, cafés e similares, foram as de maior destaque, ao contribuírem no total da variação acumulada com cerca de 1,53pp e 0,53pp positivos, respectivamente.



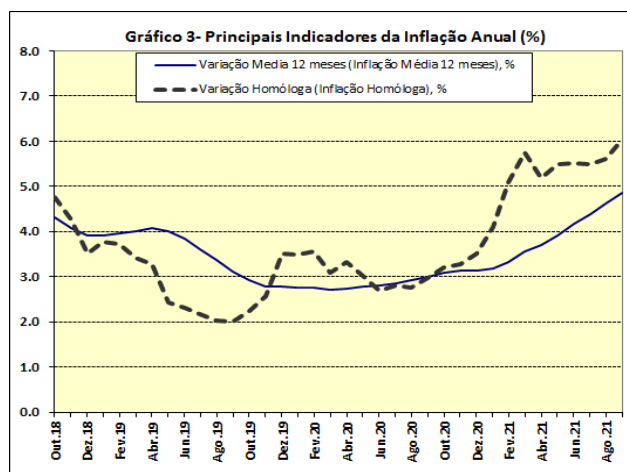
Desagregando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços de refeições completas em restaurantes, do tomate, do carvão vegetal, do carapau, do óleo alimentar, do peixe seco e de capulanas. Estes participaram com cerca de 1,91pp positivos **no total da variação acumulada**.

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1.53
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.06
Vestuário e calçado	0.26
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.37
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.20
Saúde	0.01
Transportes	0.11
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.01
Educação	0.08
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.53
Bens e serviços diversos	0.07
Total	3.22

- Variação homóloga: 6,04%

Relativamente a igual período do ano anterior, o País registou no mês em análise, um aumento de preços na ordem de 6,04%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Restaurantes, hotéis, cafés e similares, foram em termos homólogos as que registaram maior variação de preços com cerca de 11,76% e 6,84%, respectivamente.





- **Variação por cidade**

Analisando a variação mensal pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Setembro findo, todas as cidades registaram aumento de preços, com a Cidade de Nampula a se destacar com cerca de 1,40%, seguida da Cidade de Maputo com 0,61% e por fim a Cidade da Beira com aproximadamente de 0,12%.

Comparativamente a variação acumulada, a Cidade de Nampula, teve a maior subida do nível geral de preços com cerca de 3,65%, seguida das Cidades de Maputo com 3,37% e da Beira com 2,21%.

Relativamente a variação homóloga, a Cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 6,94%, seguida da Cidade da Beira com cerca de 6,25% e por último a Cidade de Maputo com 5,51%.

